Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19 (OOBr COVID-19)

https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br

09/fevereiro/2022

Alguns destaques

São analisados os dados notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) disponibilizados pelo Ministério da Saúde na base de dados SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), em https://opendatasus.saude.gov.br/organization/ministerio-da-saude. Mais informações em https://coronavirus.saude.gov.br/definicao-decaso-e-notificacao.

A atualização da base de dados é disponível semanalmente pelo Ministério da Saúde e no que segue analisamos os dados atualizados em 09/fevereiro/2022 das semanas epidemiológicas de sintomas 8 a 53 de 2020 e das semanas 1 a 52 de 2021. Os dados de 2020 foram obtidos em https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/bd-srag-2020 e os dados de 2021 foram obtidos em https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/bd-srag-2021.

No que segue, apresentamos os resultados dos casos confirmados de SRAG por COVID-19 (campo no SIVEP-Gripe CLASSI_FIN=5), definidos como gestantes (qualquer trimestre gestacional ou idade gestacional ignorada) ou puérpera, com idade entre 10 e 55 anos.

Para a identificação de gestante, há a variável "CS_GESTANT". Essa variável assume os valores: $1-1^{\circ}$ Trimestre; $2-2^{\circ}$ Trimestre; $3-3^{\circ}$ Trimestre; 4-Idade Gestacional Ignorada; 5-Não; 6-Não se aplica; 9-Ignorado. Consideramos aqui como gestante se CS_GESTANT = 1, 2, 3 ou 4.

Para a identificação de puérpera, há a variável "PUERPERA", definido no dicionário do SIVEP-Gripe como "mulher que pariu recentemente – até 45 dias do parto", com 1-sim e 2-não. Consideramos como puérpera os casos que PUERPERA=1 e CS_GESTANT=5 ou PUERPERA=1 e CS_GESTANT=9. Veja a aba 'Documentação' no OOBr COVID-19 (https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br/) para maiores detalhes da análise dos dados.

Ao analisar a tabela abaixo, há 20593 casos de gestantes e puérperas com SRAG confirmada por COVID-19 somando 2020 e 2021 e esses casos serão analisados no que segue.

## ## -								
##		Ano		2020		2021	2022	Total
##	Causa SRAG	AIIO		2020		2021	2022	Iotai
##	covid-19		6912	(33.6%)	12364	(60.0%)	1317 (6.4%)	20593 (100.0%)
##	outro		7670	(44.4%)	8389	(48.6%)	1204 (7.0%)	17263 (100.0%)
##	Total		14582	(38.5%)	20753	(54.8%)	2521 (6.7%)	37856 (100.0%)
## -								

Vale ressaltar que há 2878 municípios de residência de gestantes e puérperas com **SRAG confirmada por COVID-19** e há apenas 1270 municípios de internação de gestantes e puérperas com SRAG confirmada por COVID-19.

Desfecho - casos confirmados de COVID-19

Há 2171 casos em andamento, ou seja, sem desfecho de óbito ou cura. Esses casos são identificados na tabela abaixo como <NA>.

##								
##								
##		C	ura	Obito		<na></na>		Total
##	Ano							
##	2020	5910 (85.	5%) 459	(6.6%)	543	(7.9%)	6912	(100.0%)
##	2021	9585 (77.	5%) 1511	(12.2%)	1268	(10.3%)	12364	(100.0%)
##	2022	942 (71.	5%) 15	(1.1%)	360	(27.3%)	1317	(100.0%)
##	Total	16437 (79.	8%) 1985	(9.6%)	2171	(10.5%)	20593	(100.0%)
##								

Na tabela a seguir está a tabela só com os casos finalizados.

##							
##							
##			Cura		Obito		Total
##	Ano						
##	2020	5910	(92.8%)	459	(7.2%)	6369	(100.0%)
##	2021	9585	(86.4%)	1511	(13.6%)	11096	(100.0%)
##	2022	942	(98.4%)	15	(1.6%)	957	(100.0%)
##	Total	16437	(89.2%)	1985	(10.8%)	18422	(100.0%)
##							

Podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 7.2% e em 2021 é 13.6%.

Agora a análise será feita por trimestre gestacional e só considerando os casos finalizados.

• 1^{o} trimestre gestacional:

##							
##							
##			Cura		Obito		Total
##	Ano						
##	2020	460	(95.6%)	21	(4.4%)	481	(100.0%)
##	2021	712	(90.4%)	76	(9.6%)	788	(100.0%)
##	2022	64	(95.5%)	3	(4.5%)	67	(100.0%)
##	Total	1236	(92.5%)	100	(7.5%)	1336	(100.0%)
##							

Dentre as gestantes no 1° trimestre gestacional e com SRAG confirmada por COVID-19, podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 4.4% e em 2021 é 9.6%.

• $2^{\underline{o}}$ trimestre gestacional:

##				
## -				
##		Cura	Obito	Total
##	Ano			

```
91 (7.5%)
##
     2020
             1117 (92.5%)
                                      1208 (100.0%)
##
     2021
             2143 (87.0%)
                          321 (13.0%)
                                      2464 (100.0%)
             130 (99.2%)
                          1 (0.8%)
##
     2022
                                      131 (100.0%)
             3390 (89.1%)
                          413 (10.9%)
                                      3803 (100.0%)
##
    Total
  _____ __ ___
```

Dentre as gestantes no 2° trimestre gestacional e com SRAG confirmada por COVID-19, podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 7.5% e em 2021 é 13%.

• 3º trimestre gestacional:

##				
##				
##		Cura	Obito	Total
##	Ano			
##	2020	2947 (94.6%)	167 (5.4%)	3114 (100.0%)
##	2021	4875 (89.4%)	580 (10.6%)	5455 (100.0%)
##	2022	526 (99.2%)	4 (0.8%)	530 (100.0%)
##	Total	8348 (91.7%)	751 (8.3%)	9099 (100.0%)
##				

Dentre as gestantes no 3° trimestre gestacional e com SRAG confirmada por COVID-19, podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 5.4% e em 2021 é 10.6%.

• Idade gestacional ignorada:

##				
##				
##		Cura	Obito	Total
##	Ano			
##	2020	276 (95.8%)	12 (4.2%)	288 (100.0%)
##	2021	344 (85.6%)	58 (14.4%)	402 (100.0%)
##	2022	26 (100.0%)	0 (0.0%)	26 (100.0%)
##	Total	646 (90.2%)	70 (9.8%)	716 (100.0%)
##				

Dentre as gestantes sem informação da idade gestacional e com SRAG confirmada por COVID-19, podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 4.2% e em 2021 é 14.4%.

• Puerpério:

##								
##								
##			Cura		Obito		Total	
##	Ano							
##	2020	1110	(86.9%)	168	(13.1%)	1278	(100.0%)	
##	2021	1511	(76.0%)	476	(24.0%)	1987	(100.0%)	
##	2022	196	(96.6%)	7	(3.4%)	203	(100.0%)	
##	Total	2817	(81.2%)	651	(18.8%)	3468	(100.0%)	
##								

Dentre as puérperas e com SRAG confirmada por COVID-19, podemos observar que a porcentagem de óbito em 2020 é 13.1% e em 2021 é 24%.

UTI - casos confirmados de COVID-19 e finalizados

шш

Há 1755 casos finalizados sem informação sobre UTI, como podemos ver na tabela abaixo (com <NA> na tabela).

##										
##										
##		UTI		não		sim		<na></na>		Total
##	Ano									
##	2020		4346	(68.2%)	1323	(20.8%)	700	(11.0%)	6369	(100.0%)
##	2021		6554	(59.1%)	3632	(32.7%)	910	(8.2%)	11096	(100.0%)
##	2022		721	(75.3%)	91	(9.5%)	145	(15.2%)	957	(100.0%)
##	Total		11621	(63.1%)	5046	(27.4%)	1755	(9.5%)	18422	(100.0%)
##										

A seguir está a tabela só com os casos com informação sobre UTI.

##								
##								
##		UTI		não		sim		Total
##	Ano							
##	2020		4346	(76.7%)	1323	(23.3%)	5669	(100.0%)
##	2021		6554	(64.3%)	3632	(35.7%)	10186	(100.0%)
##	2022		721	(88.8%)	91	(11.2%)	812	(100.0%)
##	Total		11621	(69.7%)	5046	(30.3%)	16667	(100.0%)
##								

Podemos observar que a porcentagem de UTI em 2020 é 23.3% e em 2021 é 35.7%.

Suporte ventilatório - casos confirmados de COVID-19 e finalizados

 ${
m H\'a}$ 2002 casos sem informação sobre suporte ventilatório, como podemos ver na tabela abaixo (com <NA> na tabela).

##							
## -							
##		Suporte ventilatório	invasivo	não	não invasivo	<na></na>	
##	Ano						
##	2020		562 (8.8%)	3449 (54.2%)	1573 (24.7%)	785 (12.3%)	6369 (
##	2021		1828 (16.5%)	3980 (35.9%)	4225 (38.1%)	1063 (9.6%)	11096 (
##	2022		15 (1.6%)	669 (69.9%)	119 (12.4%)	154 (16.1%)	957 (
##	Total		2405 (13.1%)	8098 (44.0%)	5917 (32.1%)	2002 (10.9%)	18422 (
## -							

A seguir está a tabela só com os casos com informação sobre suporte ventilatório.

						##
						## -
Total	não invasivo	não	invasivo	Suporte ventilatório		##
					Ano	##
5584 (100.0%)	1573 (28.2%)	3449 (61.8%)	562 (10.1%)		2020	##

##									
##	Total	2405	(14.6%)	8098	(49.3%)	5917	(36.0%)	16420	(100.0%)
##	2022	15	(1.9%)	669	(83.3%)	119	(14.8%)	803	(100.0%)
##	2021	1828	(18.2%)	3980	(39.7%)	4225	(42.1%)	10033	(100.0%)

Podemos observar que a porcentagem de intubação (suporte ventilatório invasivo) em 2020 é 10.1% e em 2021 é 18.2%.

Só os óbitos - casos confirmados de COVID-19

Vamos selecionar agora só os óbitos. São 459 óbitos em 2020 e 1511 óbitos em 2021.

Na tabela abaixo são apresentados os casos de óbito com informação sobre UTI. Podemos observar que 20% dos óbitos não foram admitidos na UTI em 2020 e essa porcentagem é de 20.4% em 2021.

##								
##								
##		UTI		não		sim		Total
##	${\tt Ano}$							
##	2020		83	(20.0%)	333	(80.0%)	416	(100.0%)
##	2021		287	(20.4%)	1120	(79.6%)	1407	(100.0%)
##	2022		4	(30.8%)	9	(69.2%)	13	(100.0%)
##	Total		374	(20.4%)	1462	(79.6%)	1836	(100.0%)
##								

Na tabela abaixo são apresentados os casos de óbito com informação sobre suporte ventilatório. Podemos observar que 30.6% dos óbitos não foram intubados (não receberam suporte ventilatório invasivo) em 2020 e essa porcentagem é de 32.8% em 2021.

##								
##								
##		Suporte ventilatório	i	invasivo		não	não invasivo	Total
##	${\tt Ano}$							
##	2020		283	(69.4%)	43	(10.5%)	82 (20.1%)	408 (100.0%)
##	2021		921	(67.2%)	88	(6.4%)	362 (26.4%)	1371 (100.0%)
##	2022		9	(75.0%)	1	(8.3%)	2 (16.7%)	12 (100.0%)
##	Total		1213	(67.7%)	132	(7.4%)	446 (24.9%)	1791 (100.0%)
##								

Ainda sobre os óbitos, a média de óbitos semanal em 2020 é 10.2 por semana (459 óbitos em 2020 por 45 semanas epidemiológicas). Em 2021, a média de óbitos por semana é 29.06 por semana (1511 óbitos em 2021 por 52 semanas epidemiológicas). Logo, há um aumento de 184.9% na média semanal de 2021 quando comparado com a média de óbitos semanal de 2020.

Se consideramos a população geral (casos do SIVEP-Gripe confirmados de COVID-19 e a partir da oitava semana epidemiológica de 2020):

##							
##							
##			Cura		Obito		Total
##	Ano						
##	2020	436126	(65.5%)	229946	(34.5%)	666072	(100.0%)
##	2021	711120	(65.6%)	372536	(34.4%)	1083656	(100.0%)
##	Total	1147246	(65.6%)	602482	(34.4%)	1749728	(100.0%)
##							

Na população geral, a média de óbitos semanal em 2020 é 5109.91 por semana (229946 óbitos em 2020 por 45 semanas epidemiológicas). Em 2021, a média de óbitos por semana é 7164.15 por semana (372536 óbitos em 2021 por 52 semanas epidemiológicas). Logo, há um aumento de 40.2% na média semanal de 2021 quando comparado com a média de óbitos semanal de 2020.